

OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MERCADO DE TRABALHO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS NO BRASIL

Cauã Vitor Ventura Ravaiano¹

Otávio Herdy Vitor²

Thiago Henrique de Assis Carvalho³

thiagohacarvalho@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; tecnologia da informação; mercado de trabalho; empregabilidade; automação.

1 INTRODUÇÃO

O mercado brasileiro de Tecnologia da Informação (TI) está em expansão acelerada, mantendo uma taxa de crescimento ano após ano. Seu desenvolvimento, impulsionado pelo acelerado progresso das tecnologias de processamento de dados e pelo aumento da disponibilidade de grandes volumes de informação, tem provocado mudanças significativas em diversos setores da economia e da sociedade (Borges; Rodrigues; Dutra, 2025). Há uma previsão de injeção bilhões em tecnologias de transformação digital até 2026 (Insper, 2024). Há um claro descompasso entre a formação de profissionais e a demanda do mercado, gerando um déficit alarmante. Ainda assim, 68% das empresas planejam aumentar as contratações em 2026 (Krunfli, 2026), provando que a tecnologia deixou de ser apenas suporte e virou o centro dos negócios, onde as empresas estão desesperadas por profissionais que saibam lidar com infraestrutura, nuvem, dados e inteligência artificial (IA). Pesquisadores replicaram para o Brasil uma metodologia de mapeamento do grau de exposição das ocupações à IA generativa. Avaliando a exposição complementar, que é positiva, como aquela que pode levar à substituição do trabalhador, que é negativa (Schymura, 2026). Estudos recentes investigam a IA sob diferentes abordagens. Mediante revisão bibliográfica, Ferreti, Salesi e Cavichioli (2024) concluíram que a IA atua como complemento aos programadores, mantendo o raciocínio humano insubstituível. Na mesma direção, o experimento quantitativo de Velho (2025) com o *GitHub Copilot* evidencia aumento de produtividade, embora exija forte senso crítico para validação. Sob uma ótica macro, as revisões qualitativas de Hammerschmidt e Klinczak (2024) e de Oliveira, Costa e Silva (2024) destacam que o avanço tecnológico cria vagas em TI, mas acentua desigualdades e instabilidade laboral, exigindo urgentes políticas de regulamentação e requalificação. Há uma carência de estudos que investiguem de forma unificada e empírica como esses efeitos estão

¹ Acadêmico do 7º período de Ciência da Computação – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Acadêmico do 7º período de Ciência da Computação – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Professor do curso de Ciência da Computação - Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

reconfigurando especificamente o dia a dia e a empregabilidade do setor de TI no Brasil. O presente estudo inova ao propor uma análise direcionada à realidade socioeconômica e infra estrutural brasileira, investigando não apenas o uso das ferramentas, mas as reais consequências na oferta de vagas, exigências de mercado e dinâmicas de trabalho dos profissionais de TI locais. Assim, a partir do conhecimento adquirido em estudos científicos, tem-se a seguinte questão norteadora: Como a adoção da IA está impactando a empregabilidade, as rotinas operacionais e as novas exigências de qualificação dos profissionais atuantes no mercado de trabalho de TI no Brasil entre os anos de 2023 e primeiro bimestre de 2026? Do ponto de vista científico, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de aprofundar sobre a reconfiguração do mercado de trabalho brasileiro diante a tecnologias emergentes e sob a ótica social, trabalhos como este são importantes para apoiar empresas de tecnologia, instituições de ensino, órgãos governamentais e os próprios profissionais na transição digital. Ao mapear estes impactos, o estudo fornece subsídios para a formulação de estratégias corporativas e de políticas públicas de requalificação profissional mais assertivas, mitigando os efeitos negativos da automação, promovendo a inclusão tecnológica e fortalecendo a valorização do trabalhador brasileiro. Neste contexto, este trabalho propõe avaliar os impactos da IA no mercado de trabalho de TI brasileiro.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa classifica-se como descritiva com abordagem quantitativa. Segundo Lozada e Nunes (2019), a pesquisa descritiva proporciona uma perspectiva nova sobre as variáveis estudadas, visando determinar a natureza das relações entre elas. Na abordagem quantitativa, as variáveis são examinadas por métodos estatísticos e os dados obtidos são apresentados numericamente, garantindo a objetividade necessária para a análise dos fenômenos tecnológicos e sociais propostos. O contexto do estudo delimita-se ao cenário brasileiro, focando especificamente no mercado de trabalho de TI. Os dados serão coletados a partir de fontes institucionais, governamentais e de mercado, selecionadas por sua credibilidade, abrangência nacional e relevância temática. As fontes principais incluem os sistemas públicos de informação do Governo Federal, como o portal de notícias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/>, e os relatórios do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), disponível em: <https://datasebrae.com.br/>, sobre a adoção tecnológica em empresas nacionais. No âmbito da comunidade técnica e de mercado, as referências baseiam-se no *Developer Survey* do *Stack Overflow*, disponível em: <https://survey.stackoverflow.co>. Tais fontes foram selecionadas por serem oficiais, de acesso público e com periodicidade compatível com o recorte temporal recente do avanço da Inteligência Artificial. O objeto de análise compreende os dados agregados sobre a integração da IA no setor produtivo e seus reflexos no emprego em TI no período de 2023 ao primeiro bimestre de 2026. As variáveis selecionadas para extração incluem: o percentual de adoção de IA por empresas industriais e de serviços; o impacto na demanda por cargos técnicos; os níveis de automação de tarefas rotineiras em desenvolvimento de *software*; e a percepção de produtividade dos profissionais da área. Os procedimentos de coleta

seguirão um fluxo sistemático, iniciando-se pelo acesso aos portais institucionais. Após a identificação, será realizado o *download* dos relatórios anuais, bases de dados. Durante este processo, será rigorosamente registrada a data de acesso a cada fonte consultada, uma vez que dados de portais governamentais e de notícias podem ser atualizados, o que impacta a reprodutibilidade da pesquisa. Após a coleta, os dados serão organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à análise estatística descritiva. Este tratamento envolverá o cálculo de frequências, médias e variações percentuais anuais para cada indicador selecionado. A evolução dos indicadores e as correlações identificadas serão apresentadas por meio de elementos visuais, como gráficos de linha para tendências temporais, gráficos de barras para comparações setoriais e tabelas comparativas. Todos os procedimentos de cálculo e visualização serão realizados com o suporte do *software Microsoft Excel*. Quanto aos aspectos éticos, a pesquisa fundamenta-se na utilização exclusiva de dados secundários, de natureza pública e disponíveis em portais oficiais e repositórios de acesso livre.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo encontra-se em fase de desenvolvimento, por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Atualmente, a pesquisa aloca-se na etapa de levantamento bibliográfico, a qual atua como base preparatória para a extração dos dados. Neste estágio, as principais referências teóricas e metodológicas que fundamentarão a análise já foram sistematizadas para a construção da fundamentação teórica. A partir desse, evidenciou-se que a Inteligência Artificial atua, primordialmente, como um complemento aos desenvolvedores, elevando a produtividade, embora continue exigindo forte validação humana (Ferreti; Salesi; Cavichioli, 2024; Velho, 2025). Em contrapartida, sob uma ótica macroeconômica, nota-se que o avanço tecnológico acentua a instabilidade laboral e as desigualdades, reforçando a urgência de políticas de regulamentação e requalificação (Hammerschmidt; Klinczak, 2024; Oliveira; Costa; Silva, 2024). As etapas subsequentes compreendem a coleta quantitativa dos dados secundários, prevista para junho de 2026, seguida da análise estatística descritiva, síntese dos achados e confrontamento com as evidências identificadas na literatura. Estima-se a conclusão e formatação final do trabalho em outubro de 2026.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um TCC, o parecer final será apresentado após a finalização da pesquisa, com base na análise dos dados obtidos. Espera-se que este estudo contribua para a identificação das principais tendências de transformação no mercado de trabalho de TI no Brasil, evidenciando como a adoção da IA influencia a produtividade e a redefinição de perfis profissionais. Além disso, a pesquisa pretende fornecer um diagnóstico atualizado sobre o deslocamento de tarefas e a demanda por novas competências técnicas e comportamentais, servindo como base para futuras discussões acadêmicas e estratégicas sobre o desenvolvimento da carreira em tecnologia frente ao avanço da automação inteligente no cenário nacional.

REFERÊNCIAS

BORGES, Giovani Teixeira; RODRIGUES, Jose Otavio Jardim; DUTRA, Júlio Afonso Alves. Inteligência artificial e o mercado de trabalho: perspectivas e tendências. **International Contemporary Management Review**, v. 6, n. 1, p. e218–e218, 22 jan. 2025.

FERRETI, Júlia; SALESI, Vitor; CAVICHIOILLI, Adriane. Análise da interação entre inteligência artificial e a profissão de programador. **Fatec**, São Paulo, 2024.

KRUNFLI, Mariana. **Quase 7 em Cada 10 Empresas no Brasil Vão Aumentar Contratações de Tecnologia em 2026**. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2026/03/quase-7-em-cada-10-empresas-no-brasil-va-aumentar-contratacoes-de-tecnologia-em-2026/>. Acesso em: 18 maio. 2026.

HAMMERSCHMIDT, Wesley Mayer; KLINCZAK, Marjori. Estudo sobre o impacto da inteligência artificial na evolução do mercado de trabalho. **Revista Tecnológica da FATEC**, v. 15, n. 1, 29 mar. 2024.

INSPER. **Mercado de tecnologia em constante evolução: tendências e oportunidades de carreira**. Insper, São Paulo, 10 out. 2024. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/pt/conteudos/tecnologia/mercado-de-tecnologia>. Acesso em: 14 mar. 2026.

LOZADA, Gisele.; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576>. Acesso em: 18 maio. 2026.

OLIVEIRA, Maria Aparecida Rodrigues; COSTA, Ivana Vieira; SILVA, Luciano Patente. O impacto da inteligência artificial no mundo do trabalho. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, Almenara, v. 12, 2023.

SCHYMURA, Luiz Guilherme. **Impactos do avanço da inteligência artificial no mercado de trabalho: o que fazer?** Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, FGV IBRE, jan. 2026. Disponível em: <https://ibre.fgv.br/blog-da-conjuntura-economica/temas/impactos-do-avanco-da-inteligencia-artificial-no-mercado-de>. Acesso em: 14 mar. 2026.

VELHO, Matheus Araújo de Britto. **Investigando o Impacto da Inteligência Artificial Generativa no Aprendizado em Programação**. 2025. Monografia (Bacharelado em Ciência da Computação) – Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025.